

Exame de tomografia de coerência óptica para diagnóstico de glaucoma

Impacto orçamentário

Maio de 2019

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	3
LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	4
1 ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO	5
1.1 Objetivo.....	5
1.2 População-elegível	5
1.3 Custo de tratamento.....	6
1.4 Participação de mercado	7
1.5 Análise de impacto orçamentário.....	7
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	10

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Cálculo da população prevalente com glaucoma primário de ângulo aberto leve em 2018 no sistema suplementar	5
Tabela 2. Projeção da população com GPAA leve no sistema suplementar	6
Tabela 3. Custos médios anuais por paciente	7
Tabela 4. Participação de mercado	7
Tabela 5. Resultados da análise de impacto orçamentário – Perspectiva do sistema suplementar.....	8
Tabela 6. Resultados da análise de impacto orçamentário – Perspectiva da sociedade.	8

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ANS = Agência Nacional de Saúde Suplementar

GPAA = Glaucoma Primário de Ângulo Aberto

OCT = Tomografia de coerência óptica

2 ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

2.1 Objetivo

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma análise de impacto orçamentário para estimar o impacto financeiro da incorporação da tomografia de coerência óptica (OCT) para confirmação diagnóstica do glaucoma primário de ângulo aberto inicial ao rol de procedimentos com cobertura obrigatória da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

2.2 População-elegível

Para cálculo da população elegível, partiu-se da população maior ou igual a 60 anos coberta pelo Sistema de Saúde Suplementar, sendo 6.400.278 beneficiários. A esta população, aplicou-se a prevalência de glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) na população acima de 60 anos, igual a 4,01%¹, resultando em 256.651 pacientes com glaucoma.

Dentre estes pacientes, considera-se que 56,2% apresentem glaucoma leve, de acordo com o mesmo estudo de Sakata, et al¹, chegando a uma estimativa de 144.238 pacientes com GPAA leve no sistema suplementar. Este racional está detalhado na Tabela 1.

Tabela 1. Cálculo da população prevalente com glaucoma primário de ângulo aberto leve em 2018 no sistema suplementar

Parâmetros	Valor (2018)	Fonte
Beneficiários ANS ≥ 60 anos	6.400.278	ANS jun/2018
Prevalência de glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA)	4,01%	Sakata et al., 2007
Casos prevalentes de GPAA	256.651	Calculado
% glaucoma leve	56,20%	Sakata et al., 2007
Casos prevalentes de GPAA leve	144.238	Calculado

Sobre estes pacientes, foi projetado o crescimento anual esperado da população acima de 60 anos, obtida do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)².

Subtraindo-se o número de casos prevalentes da doença em um ano em relação aos casos prevalentes no ano anterior, chegou-se a uma estimativa do número de casos incidentes, ou seja, novos casos de GPAA leve esperados no sistema suplementar a cada ano.

De acordo com a opinião de especialistas, considerou-se que para cada caso diagnosticado de GPAA leve, seriam esperados 3 casos suspeitos a serem submetidos à avaliação diagnóstica.

Tabela 2. Projeção da população com GPAA leve no sistema suplementar

Parâmetros	2019	2020	2021	2022	2023
Crescimento da população Brasileira ≥ 60 anos	3,94%	3,92%	3,88%	3,85%	3,77%
Casos prevalentes de GPAA leve a moderado	149.921	155.798	161.843	168.074	174.410
Casos incidentes de GPAA leve a moderado	5.683	5.877	6.045	6.231	6.336
Casos suspeitos/ diagnosticados	3	3	3	3	3
Casos elegíveis à investigação diagnóstica	17.049	17.631	18.135	18.693	19.009

2.3 Custo de tratamento

No cenário base da análise, calculado sob a perspectiva do sistema de saúde suplementar, foram considerados os custos de consultas e exames de acompanhamento dos pacientes e o custo adicional de reembolso do OCT.

No cenário alternativo, sob a perspectiva da sociedade, além dos custos previamente descritos, foram considerados também os custos de tratamento medicamentoso de primeira linha do glaucoma.

Os custos médios por paciente em 12 meses são provenientes da análise econômica de custo-efetividade desenvolvida e anexada separadamente neste pleito e estão descritos na Tabela 3.

Tabela 3. Custos médios anuais por paciente

Perspectiva	Padrão	OCT	Incremental
Sistema suplementar	R\$847,70	R\$773,05	-R\$74,65
Sociedade	R\$1.275,42	R\$841,19	-R\$434,24

2.4 Participação de mercado

Para o cálculo do impacto orçamentário, partiu-se de um cenário referência, no qual não foi considerado o uso do OCT. Para o cenário projetado considerou-se uma projeção de mercado, assumindo que 10%, 20%, 30%, 40% e 50% da população elegível utilizaria o OCT para confirmação do diagnóstico de casos suspeitos de GPAA leve, do primeiro ao quinto ano.

Tabela 4. Participação de mercado

Cenário	2019	2020	2021	2022	2023
Cenário referência					
Diagnóstico clínico	100%	100%	100%	100%	100%
OCT	0%	0%	0%	0%	0%
Cenário projetado					
Diagnóstico clínico	90%	80%	70%	60%	50%
OCT	10%	20%	30%	40%	50%

2.5 Análise de impacto orçamentário

A partir da população elegível, dos custos de tratamento e da participação de mercado, apresentados nas tabelas anteriores, foi possível calcular o impacto orçamentário da incorporação do OCT para confirmação diagnóstica dos casos suspeitos de GPAA leve no sistema suplementar.

A Tabela 5 apresenta os resultados da análise de impacto orçamentário sob a perspectiva do sistema suplementar e Tabela 6 apresenta os resultados sob a perspectiva a sociedade.

Tabela 5. Resultados da análise de impacto orçamentário – Perspectiva do sistema suplementar

Cenário	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Cenário referência</i>	<i>R\$4.817.458</i>	<i>R\$4.981.848</i>	<i>R\$5.124.309</i>	<i>R\$5.281.974</i>	<i>R\$5.371.349</i>
Diagnóstico clínico	R\$4.817.458	R\$4.981.848	R\$5.124.309	R\$5.281.974	R\$5.371.349
<i>Cenário projetado</i>	<i>R\$4.775.034</i>	<i>R\$4.894.106</i>	<i>R\$4.988.932</i>	<i>R\$5.095.917</i>	<i>R\$5.134.843</i>
OCT	R\$439.322	R\$908.627	R\$1.401.916	R\$1.926.733	R\$2.449.169
Diagnóstico clínico	R\$4.335.712	R\$3.985.479	R\$3.587.016	R\$3.169.184	R\$2.685.674
Incremental	-R\$42.423	-R\$87.742	-R\$135.377	-R\$186.056	-R\$236.506

Tabela 6. Resultados da análise de impacto orçamentário – Perspectiva da sociedade

Cenário	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Cenário referência</i>	<i>R\$7.248.193</i>	<i>R\$7.495.529</i>	<i>R\$7.709.871</i>	<i>R\$7.947.088</i>	<i>R\$8.081.559</i>
Diagnóstico clínico	R\$7.248.193	R\$7.495.529	R\$7.709.871	R\$7.947.088	R\$8.081.559
<i>Cenário projetado</i>	<i>R\$7.001.418</i>	<i>R\$6.985.137</i>	<i>R\$6.922.390</i>	<i>R\$6.864.808</i>	<i>R\$6.705.818</i>
OCT	R\$478.044	R\$988.714	R\$1.525.481	R\$2.096.556	R\$2.665.039
Diagnóstico clínico	R\$6.523.373	R\$5.996.423	R\$5.396.909	R\$4.768.253	R\$4.040.780
Incremental	-R\$246.775	-R\$510.392	-R\$787.481	-R\$1.082.280	-R\$1.375.741

Como pode ser observado, em ambos os cenários foi projetada uma economia para o sistema suplementar com a incorporação do OCT, variando de uma economia anual de R\$ 42,4 a R\$ 236,5 mil sob a perspectiva do sistema suplementar e de R\$ 246,7 a R\$ 1.375,7 sob a perspectiva da sociedade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de impacto orçamentário desenvolvida demonstrou que a incorporação do OCT traria uma economia potencial para o sistema de saúde suplementar, sendo esta economia ainda mais expressiva se considerada a perspectiva da sociedade.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ Sakata K, Sakata L, Sakata V, Santini C, Hopker L, Bernardes R, et al. Prevalence of glaucoma in a south Brazilian population: Projeto Glaucoma. IOVS 2007; 48(11):4974-9.

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções da população. Edição 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 02 de maio de 2019.